

**Potencial produtivo e de mercado do fruto de murici (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich)
no Nordeste Paraense**

Odete Kariny Souza Santos¹; Tamirys Marcelina da Silva²; Anderson Eudoxia Araujo³; Filipe de Melo Rocha⁴; Alfredo Kingo Oyama Homma⁵

¹ Mestranda em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará.
odetekarinyss@gmail.com.

^{2,3,4} Mestrando em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará.

⁵ Doutor em Economia Rural. Embrapa Amazônia Oriental.

RESUMO

O presente estudo tem como objeto de análise o potencial produtivo e de mercado do muricizeiro (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.), espécie frutífera nativa amplamente utilizada na alimentação e com relevante valor socioeconômico para a pequenos agricultores no Nordeste Paraense. O problema que motivou esta pesquisa está relacionado à incoerência na classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que ainda considera o murici como fruto de coleta extrativa, desconsiderando avanços na domesticação e no cultivo sistematizado em diversas localidades, o que limita o reconhecimento econômico e a formulação de políticas públicas voltadas à sua cadeia produtiva. A justificativa para este estudo se fundamenta na importância de compreender a transição do modelo extrativista para o cultivo manejado, visando fortalecer a sustentabilidade econômica, ambiental e social dos produtores locais. O objetivo central foi analisar o potencial produtivo e de mercado do murici no Estado do Pará, com foco na mesorregião Nordeste Paraense. Especificamente, buscou-se identificar os principais polos de produção e comercialização, mapear os estabelecimentos agropecuários e avaliar o comportamento dos preços da polpa no mercado regional. A metodologia adotada foi de natureza aplicada e abordagem quantitativa, com caráter exploratório e documental. Foram utilizados dados secundários do Censo Agropecuário 2017 (IBGE) e da Central de Abastecimento do Pará (CEASA/PA) referentes ao período de 2023 a 2024, as informações foram tratadas em planilhas eletrônicas e processadas no software QGIS, permitindo a elaboração de gráficos e mapas temáticos representando a produção, o número de estabelecimentos e o valor das vendas. Os resultados demonstraram que o Pará é o maior produtor nacional de murici, com 421 toneladas registradas em 2017, sendo o município de Igarapé-Açu responsável por cerca de 76% desse total. A pesquisa também constatou que 93% da produção é destinada à venda, revelando baixo índice de autoconsumo e predominância de uma lógica de mercado. Em 2024, a média do preço da polpa foi de R\$ 21,68/kg, com oscilações associadas à sazonalidade e à oferta irregular. Conclui-se que, apesar de o sistema produtivo do murici ainda apresentar características extrativistas, há um movimento crescente em direção ao cultivo planejado e à agregação de valor, especialmente por meio da produção de polpas e derivados. O fortalecimento dessa cadeia requer políticas públicas e assistência técnica. Dessa forma, o murici desponta como alternativa estratégica para o desenvolvimento sustentável e a valorização da sociobiodiversidade amazônica.



Palavras-chave: sustentabilidade. extrativismo. produção agrícola.

Escolha a Área de Interesse do Simpósio: Ciências Agrárias.

Realização



Apoio

